

ÍNDICE

PREFÁCIO	1
ABREVIATURAS	5
PRÓLOGO	13
I. ABERTURA: OS PROBLEMAS, AS FONTES E OS MÉTODOS	17
1. O Estado da Questão: Os Significados da Violência	19
1.1. O Contributo das Criminologias Feministas	20
1.1.1. As Mulheres, o Crime e a Violência	20
1.1.2. As Mulheres, a Repressão da Violência e a Violência da Repressão.	28
1.2. O Contributo da Antropologia Histórica e da História das Mulheres	37
1.2.1. As Mulheres, o Crime e a Violência	37
1.2.2. As Mulheres, a Repressão da Violência e a Violência da Repressão.	51
1.3. Estudos sobre as mulheres, o crime e a violência em Portugal	54
2. Os Conceitos	61
3. Os Problemas	68
4. As Fontes Judiciais: os Processos-crime	69
4.1. O Arquivo Judicial	69
4.2. A Querela	73
4.3. A Polícia Correccional	83
5. Os Métodos: do Quantitativo ao Qualitativo, do Colectivo ao Individual.	87
II. ENQUADRAMENTO: O ESPAÇO, O TEMPO, OS ACTORES	91
1. O Espaço e o Tempo	95
1.1. A Comarca	95
1.2. As Freguesias	116

2. O Tempo e a Violência dos Crimes	133
2.1. A violência da guerra civil	133
2.2. As incertezas de 1848	159
2.3. A «destemperança» de 1853-1857	162
2.4. Os «tumultos» de 1865-67	176
2.5. As dificuldades e as inovações de 1876-78	184
2.6. A grande crise do final do século	191
3. Os Actores: a «tribo dos criminosos»	211
3.1. Os Actores	213
3.2. A «tribo dos criminosos»	227
III. VÍTIMAS	235
1. Vítimas dos «bárbaros cannibae»	241
2. Vítimas da «negra perfídia»	255
3. Vítimas da «idiotia», «demência», do «pouco juízo» ou da malícia?	270
4. Só suspeitou do crime depois que toda a família adoeceu	280
5. Vítimas de crimes de morte e de sangue	285
5.1. Transformações da sensibilidade à violência	297
6. Vítimas dos «bárbaros» maridos	306
6.1. Homicídio conjugal	306
6.2. Maus tratos conjugais	325
6.3. Mudança da atitude da justiça perante a violência conjugal	343
IV. AGRESSORAS	365
1. Como «serpentes»	371
2. Como «tigres» e «hienas»	380
2.1. Feras na sepultura	397
3. Como «bruxas»	403
4. Como «monstros»	410
4.1. Ventres «ovados»	411
4.2. Deverão os «infanticídios culposos» ser penalizados?	421
CONCLUSÃO	441

FONTES E BIBLIOGRAFIA	449
FONTES	451
FONTES MANUSCRITAS	451
Arquivo Distrital de Faro (ADF)	451
Arquivo Histórico Municipal de Loulé (AHML)	454
Arquivo Municipal de Faro (AMF)	455
FONTES IMPRESSAS	455
Dicionários e Enciclopédias	455
Direito e Criminologia.....	456
Estatísticas.....	457
Estudos Sobre as Mulheres	458
Jornais.....	458
Legislação	458
Estudos Regionais e Locais.....	462
Medicina e Medicina Legal.....	463
BIBLIOGRAFIA	464
Dicionários e Enciclopédias.....	464
Inventários e Roteiros de Fontes.....	464
Metodologia e Conceitos Operatórios.....	464
Direito.....	466
História da Justiça e do Direito	466
História da Violência.....	470
Estudos sobre a Violência	472
Criminologia	474
História da Medicina	475
Estudos sobre as Mulheres e o Género.....	476
Estudos Regionais e Locais.....	481
Família.....	482
Criança	483
Infanticídio	483
História de Portugal	484
História da Europa.....	485
ANEXOS	487
ANEXO I – QUADRO	489
ANEXO II – GRÁFICOS	493
ANEXO III – MAPAS	495